

## **O PET – CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS: OS DESDOBRAMENTOS DE UMA PROPOSTA QUE REINVENTA A UNIVERSIDADE**

**AVILA, Dominique Vieira de  
CLARO, Lisiane Costa  
PEREIRA, Vilmar Alves  
dominiquevieiraa@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão  
Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Pet Conexões; Educação Popular; Universidade

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem por objetivo traçar uma reflexão histórica acerca do Programa de Educação Tutorial – PET desde a sua implementação até os dias de hoje, refletindo o surgimento e a proposta do PET Conexões de Saberes. Além disso, buscamos compreender como esse projeto se articula no pilar da extensão dentro da Universidade.

A ideia é recuperar a caminhada trilhada pelo PET, reconhecendo sua atual articulação nos espaços que constitui, e revendo os objetivos propostos quando o mesmo surgiu. Desse modo é possível entender como o PET Conexões de Saberes atua na sociedade e como ele está ligado com as camadas populares. Logo, evidenciamos o trabalho que vem realizado pelo Pet – Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos da Universidade Federal do Rio Grande, FURG.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo a concepção da FORPROEXT (2001), a articulação entre ensino, pesquisa e extensão pretendida pelo PET objetiva favorecer a interdisciplinaridade, retroalimentar o ensino com novas práticas e experiências pedagógicas.

Segundo o informe de divulgação, o PET Conexões de Saberes oferece a jovens universitários de origem popular a possibilidade de produzir conhecimentos científicos e, a partir disso, intervir em seu território de origem.

O programa em evidência (Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos), que ocorre na FURG, atua numa perspectiva no horizonte da Educação Popular, a qual, segundo Freire, trabalha com a perspectiva de libertação do oprimido pela lógica do opressor através da educação, principalmente quando ele fala que “a grande tarefa humanista e histórica dos oprimidos é – libertar-se a si e aos opressores”.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A metodologia pensada para esse trabalho conta com a pesquisa qualitativa de Minayo (2010), sendo uma pesquisa desenvolvida sobre a história do PET, bem

como do PET Conexões de Saberes. A pesquisa consta em uma busca dos dados relacionados ao tema e em uma abordagem que reflete a história dos programas e uma crítica apontada aos objetivos pretendidos e as ações apresentadas pelos mesmos.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

A partir da análise das informações produzidas, é possível entender que o PET hoje em dia busca a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. e o PET Conexões de Saberes promove uma discussão muito importante que conta com a luta pela permanência dos estudantes das camadas populares na Universidade, se pautando pela educação como promotora desse processo.

O PET – Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, atua nos contextos do Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior, PAIETS/FURG, em três frentes: 1) Junto a retomada à educação básica com o Projeto Educação para Pescadores. 2) Na luta pelo acesso das camadas populares na Universidade com os pré-universitários populares e 3) Na permanência dos sujeitos oriundos de comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas, no Ensino Superior (com o PAIETS indígena e quilombola).

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Acredito que a partir desse estudo podemos destacar o quanto é pertinente observar os objetivos pretendidos pelo PET, reconhecendo se estão sendo cumpridos em coerência com a indissociabilidade almejada pelo programa. Essa autoavaliação é válida para que não tenhamos um modelo que não produz todos os efeitos desejados devido a uma incoerência entre o que é proposto e o que é realizado.

É preciso também nunca desistir e sempre persistir na luta pelo acesso e permanência das camadas populares dentro da Universidade, visto que existem projetos e programas que promovem esse discurso e permeiam essa luta, promovendo a busca por todos os direitos que promoverão a igualdade dentro da Universidade.

#### **REFERÊNCIAS**

FREIRE, P. (1987). Pedagogia do Oprimido. 50ª ed. RJ, Paz e Terra.

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: CONEXÕES DE SABERES NO DIÁLOGO COM AS TRAJETÓRIAS DE ESTUDANTES DE ORIGEM POPULAR, Janeiro/Abril 2012, Brasília, DF. Disponível em: < <http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/1996/1784> > Acessado em: 13 ago. 2015.

EDUCAÇÃO TUTORIAL NO ENSINO PRESENCIAL – UMA ANÁLISE SOBRE O PET. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet\\_texto\\_iv.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_iv.pdf) > Acessado em: 13 ago. 2015.